

Arrábida Shopping reconhece dificuldades

Mas estranha posição sindical... Arrábida

A administração do Arrábida Shopping reconheceu ontem que algumas lojas possam ter dificuldades de higiene e segurança, mas estranha a posição assumida pelo sindicato que fez chegar as reclamações dos trabalhadores aos órgãos de comunicação social.

O comunicado enviado pelo centro comercial do universo Sonae surgiu como resposta à denúncia do Sindicato da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte que terça-feira tornou publicas as reclamações de uma centena de trabalhadores do Arrábida Shopping.

Lembrando não ser “directamente responsável” pela gestão das lojas em funcionamento, a administração reconhece que algumas lojas, devido à sua exígua dimensão, possam ver-se na contingência de ter de partilhar as infra-estruturas deste centro comercial, entre as quais as instalações sanitárias destinadas a funcionários. A administração do Arrábida Shopping disse contudo estranhar a atitude assumida pelo sindicato e pelos trabalhadores da empresa que preferiram criar “um pretenso caso mediático”, em vez de discutir e encontrar soluções juntamente com lojistas e funcionários. Segundo a direcção do sindicato os trabalhadores queixaram-se - entregando um abaixo-assinado - que o ar condicionado está “constantemente avariado”, que o local dos vestiários é “muito pequeno” e que não há sistema de ventilação. Segundo os signatários do documento, o local também não tem chuveiros ou cacifos suficientes para todos, o que já originou vários roubos de bens dos trabalhadores. Queixaram-se ainda da falta de limpeza do local dos vestiários, o que, segundo os trabalhadores, “leva à acumulação de lixo e cheiros nauseabundos”. O sindicato fez seguir as queixas dos trabalhadores para a administração do centro comercial, Delegado de Saúde e Inspecção do Trabalho.